

ADAPTAÇÃO MARGINAL DE COROAS COM COPING EM ZIRCÔNIA: REVISÃO DE LITERATURA

Luciano Ramalho FIALHO¹, Eduardo Antônio de Castro VIEIRA²

¹Estudante de Odontologia/UNINCOR - e-mail: ramalholuciano@hotmail.com@hotmail.com

²Orientador e Professor do Curso de Odontologia/UNINCOR - e-mail: eacvieira@gmail.com

Palavras-Chave: adaptação cervical; adaptação marginal; coroas em zircônia

RESUMO

Os pacientes estão cada vez mais exigentes, por isso é grande a procura por próteses com estética favorável e que execute sua função perfeitamente. São várias alternativas no mercado, entre elas estão as infraestruturas em zircônia, na odontologia ela vem mostrando ser um bom material na confecção de vários tipos de próteses, como coroas unitárias, próteses fixas e próteses sobre implante, devido apresentar características bastantes satisfatórias para um material restaurador indireto que são propriedades ópticas, próximas a estrutura dental, favorecendo a estética, lisura de superfície contribuindo para a saúde periodontal. O presente trabalho teve por objetivo realizar uma revisão de literatura sobre adaptação marginal de copings em zircônia. Foi realizada uma revisão de literatura nos meses de abril ao mês de novembro de 2013, nas bases de dados Lilacs, Scielo e Google Acadêmico, onde um total de 97 estudos foram analisados, mas apenas 33 foram incluídos e 64 excluídos por não preencherem os critérios de inclusão no estudo. Para obtenção de sucesso clínico em tratamentos reabilitadores protéticos é necessário uma boa adaptação marginal, falhas neste quesito trarão danos aos tecidos de suporte, como recessão gengival, inflamação gengival e acúmulo de biofilme. A melhor forma de confecção do coping é através do CAD-CAM, o término cervical do preparo que se preconiza para a para a utilização da coroa é em ombro ou em chanfro. Uma das formas de cimentação é a utilização de cimentos resinosos, mas também pode ser feita com cimento fosfato de zinco ou CIV. Próteses em zircônia não possuem zona de sombreamento na região cervical, o que contribui para a manutenção da saúde periodontal. As vantagens estéticas são ainda maiores, principalmente pela translucidez que podem oferecer. Pacientes com higiene oral precária, alta atividade de cárie, doença periodontal ativa, bruxismo, molares inclinados que não devem ser utilizados como pilares, contraindicam a reabilitação protética. Foi possível concluir que os valores de desadaptação marginal estudados foram clinicamente aceitáveis e variaram de 24 a 120 μm , o sucesso clínico da adaptação cervical das coroas em zircônia depende de diversos fatores, desde a correta indicação da restauração e o planejamento do caso. A adaptação cervical de próteses em zircônia tem excelente aceitabilidade, mas são necessários mais estudos, para verificar seu desempenho a longo prazo.